

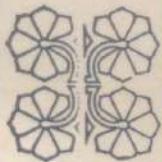
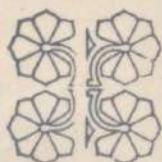
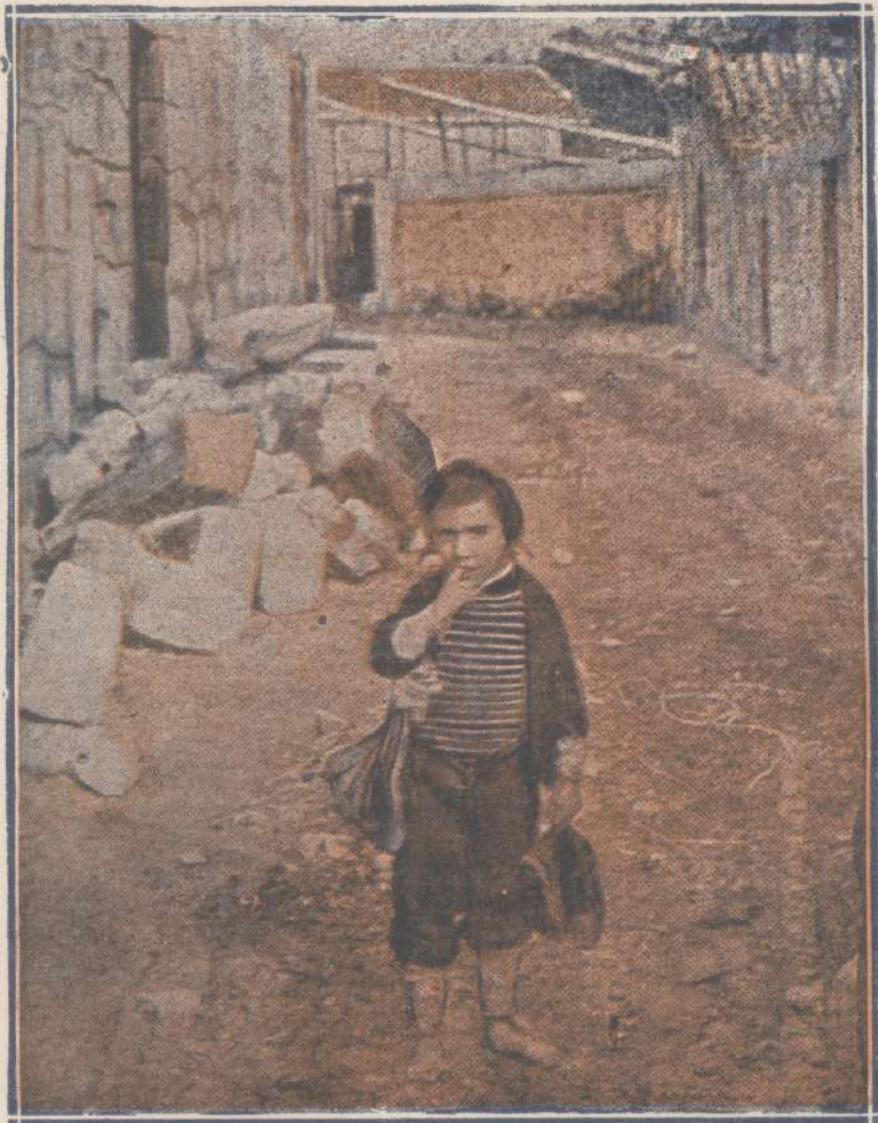
O Christão

REVISTA QUINZENAL
ILLUSTRADA

ANNO XXIX

17 Dezembro de 1920

NUM. 163



O NATAL DO ORPHAM

Armazem Dois Irmãos

Completo sortimento de comestiveis nacionaes e estrangeiros

A casa que mais barato vende

FIGUEIREDO & FIGUEIREDO

Rua Dr. March, 239 — Niteroi

Sociedade Bíblica Americana

Agente: Rev. H. C. Tucker

Completo sortimento de Biblias, Novos Testamentos em varios idiomas.

Evangelhos em porção para propaganda com abatimento

RUA DA QUITANDA, 49

Rio de Janeiro

Precisa ler 100 papeis grandes com chromos muitos bonitos, sementes novas, garantidas e acclimadas, 15\$000; 1000 papeis, 130\$000; 100 papeis de sementes novas em papeis sem chromos, 13\$000; 1000 papeis de sementes novas, sem chromos, mas com o annuncio-reclame do coniprador, 120\$000.

F. A. Deslandes

Bello Horizonte — Minas



Igreja Fluminense

No domingo passado 7 de Novembro como fora anunciado, teve lugar a festa do 5º. anniversario da fundação da Escola Dominical Vespertina.

A's 17,20 o dr. Francisco de Souza, pastor da Igreja, deu inicio aos trabalhos com oração e cantando-se a seguir o hymno 552 e feita a leitura do cap. 3 verso 10 a 21, pelo snr. João Pedro Serra.

Foram oradores os seguintes Snrs. dr. Francisco de Souza que falou sobre: «Os fins da festa»; dr. J. Vollmer, sobre a «Água muito cara»; dr. M. C. Tucker, sobre a escola e a comunidade; o snr. J. L. Fernandes Braga Ju-

nior, sobre: «O que esta Escola pode fazer em beneficio das creanças d'este bairro».

Os côros da Igreja Fluminense da Escola Dominical Vespertina, deram brilho a festa correndo tudo em ordem e com entusiasmo.

A concorrença foi regular. Fizeram-se representar diversas escolas dominicaes.

O Superintendente da Vespertina o sr. Antonio Maria Ferreira, sempre incansável em atrair as creanças das ruas, agradeceu a todos os presentes pedindo orações por aquelle trabalho. O rev. João dos Santos terminou os trabalhos com acção de graças.

A's 19 horas foi dado começo ao culto divino sendo orador o dr. Francisco de Souza que pregou um bom sermão, findo o qual foram baptisados os seguidos irmãos: d. Vicentina de Araújo e Cecilio Clovis de Brito e recebido por carta demissoria o dr. Felinto Coimbra.

—No domingo 28 de Novembro, foi dia de grande alegria.

O rev. Cooper, director do Orphanato Evangelico de S. Paulo, foi um instrumento nas mãos de Deus para despertar muitas almas.

Na escola Dominical Matutina, umas 15 pessoas deram seus nomes declarando quererem seguir ao Senhor Jesus Christo e na Escola Vespertina, também umas 13 pessoas, fizeram o propósito de abandonar o mundo para entrar nos caminhos de Christo.

O rev. João dos Santos que a seguir à Escola, dirigiu o culto do meio dia também escolheu para assunto do seu discurso a «Decisão» que ainda mais convenceu os presentes da imperiosa necessidade de cada um se decidir por Christo.

O CHRISTÃO

Redactor responsavel — Fortunato Luz

Secretario—Pedro Campello

Thesoureiro—João Mazzotti Junior

Leitura de Romances

A influencia perniciosa de uma literatura excitante, ha pouco, fez duas victimas na tragedia Aymoré Palace Hotel.

Na carteira do academico Barcellos, foram encontrados trechos de uma obra de Vargas Villa, escriptos de idéas extravagantes e que de certo levaram o infeliz joven ao suicidio.

Em regra, a leitura de romances é devéras perigosa e nenhum effeito moral apreciavel deixa no espirito do ledor.

Ha alguns, bastante, instructivos, mas que por isso mesmo pouca cotação têm no mercado e a muito custo esgotam a edição.

Os romances preferidos devem ser os evangelicos onde os autores visam não só a recreação, mas, tambem a cultura religiosa do espirito, de acordo com os principios do evangelho.

E, á falta duma obra deste genero tenha-se o maximo escrupulo e prevenção com essa literatura barata, sensual, frivola que tece louvores ao crime, incensa o vicio, endeosa a mulher para depois avilta-la, rebusca termos e burila phrases para disimular perfidias e maldades.

Requer a pureza das donzellas e a castidade dos jovens que taes leituras sejam evitadas por inconvenientes e por incompativel com o espirito do evangelho.

A Convenção

A Junta das nossas igreja incumbiu o dr. Henrique Jardim de iniciar uma serie de artigos sobre a proxima Convenção, a realizar-se em Maio.

Em quanto os leitores vão esperando as idéas luminosas e apreciaveis que, por certo, sahirão da bem aparada penna do illustre pedagogo, vamos, em resumidas notas, expôr alguma cousa, que julgamos acertado.

Começaremos por mostrar que todas as igrejas devem mandar delegados, de accordo com as instrucções que receberem. Este proceder importará na mais viva e intima communhão da comunidade. Será o meio pratico de conhecemos bem as necessidades urgentes e inadiavieis de nosso trabalho no Brasil e Portugal.

E, bem comprehendida a autoridade de que cada igreja investe seus representantes, estes vão deliberar em nome da igreja que os elegeu e plena confiança nelles depositou, para uma missão especialissima.

Ha, conseguintemente, uma somma de enorme responsabilidade para os que vierem investidos de funcções representativas perante a Convenção, e d'ahi a necessidade de que os delegados indicados sejam pessoas idoneas, aptas para o desempenho do elevado encargo.

O sacrificio feito com as representações, pelas respectivas igrejas, o tempo dispendido pelos delegados no exame e estudo dos assumptos apresentados, transformar-se-ão em medidas acertadas de caracter geral, resoluções efficazes em beneficio da collectividade christã que, nesta grande Patria e na Republica lusa, acceita e pratica a Breve Exposição, coordenada pelo saudoso pionero do Evangelho, o dr. R. R. Kalley.

Fortunato Luz



MINISTROS



Sem o competente qualificativo, o título deste breve reparo dariá aos nossos leitores a idéia de ministros de estado que andam de automóveis, moram em casas luxuosas, sentam-se à mesa de lautos jantares e ceias, que passeiam pelas urbs mais formosas e aristocratas. Nada disto.

Os ministros de que falamos são esses embaixadores de Deus, sobre-carregados de cuidados pastorais, de trabalhos de suas igrejas, que, às vezes nem tempo têm de alimentar convenientemente o corpo com um pedaço de pão e um pouco de descanso. De suas dificuldades e aperturas financeiras, resultantes da crise e da representação condigna que presisam manter perante o mundo, bem poucos cogitam de saber.

O operário de hoje, o artista, o profissional valem mais do que o embaixador de Deus, do que o mensageiro do Evangelho. O esforço material, mecânico, tem ascendência sobre o valor intelectual, o dispêndio de energia do espírito. Qualquer emprego ou ocupação secular oferece, hoje maiores proventos, probabilidades certas de independência, do que a carreira ministerial.

E ouvir-se aqui e ali, murmuradores na maioria dos casos, incapazes de sofrer

uma devassa na sua vida, chamarem os ministros de ganhadores e de outros epithets.

Si não fora a certeza da vocação a que têm sido chamados, e a fé em quem os dirige e ampara, jamais teriam trocado carreiras mais confortaveis pelas asperezas do ministerio evangelico.

A visão de Isaías, sua concepção belíssima do ministerio, as promessas e o exemplo do Príncipe dos Pastores impedem essas murmurações tenham efeito sensível no animo dos ministros do Senhor.

Diz a Palavra de Deus: «Reverenceae os vossos pastores». «Não acordeis accusações contra elle, sinão com duas ou tres testemunhas».

Maior reverencia, de mais cortezia são dignos os que vão tratar dos negócios que interessam directamente a bolsa, os que têm representação social, aquelles finalmente que querem viver sem romper com os preconceitos do meio em que vivem.

Pa'a esses, o primeiro aperto de mão, a primeira atenção, o trato mais cortez, as maneiras mais polidas, a constante expressão prazenteira da face.

L.

Apreciação honrosa

Nós e «La Nueva Democracia»

Do dr. Samuel G. Inman, secretário executivo da Secção Americana do Comité de Cooperação na América Latina, recebeu o director desta revista a seguinte honrosa missiva: «Mr. Fortunato Luz, director «O Christão» My dear brother. I want to thank you very much for the copy of your beautiful little paper that has come to my desk. I see you have been publishing it for some time but unfortunately this has been the first one to reach me.

It appeals to me very much because of its splendid make-up.

I want to thank you for the space that you have given to the Committee you Cooperation and evident friendship which you have showing for this whole cooperative spirit.

Your magazine, giving, as it does, news from the various churches, is very inspiring. With best wishes, your faithfully, S. G. Inman».

A traducción é a seguinte:

«Prezado irmão: Cumprę-me agradecer-vos o exemplar de vossa bella revista a mim endereçada. Noto que vem sendo publicada, já ha algum tempo, mais infelizmente, só recebi um exemplar.

E' bastante attrahente pela sua

esplendida feitura. Devo tambem agradecer-vos o espaço concedido á Comissão de Cooperação e a evidente sympathia que revelaes por todo o espirito cooperativo. Vossa revista, noticiando, como faz, o movimento das diversas igrejas, é muito inspiradora.

Com os melhores votos, vosso sinceramente, *S. G. Inman.*

Desvanecidos, agradecemos *excorde*, tão elogiosas referencias a nossa modesta revista, por parte d'um dos mais illustres e proeminentes membros do Movimento Cooperativo da America Latina. O dr. Inman é tambem director da excellente revista «La Nueva Democracia», publicação de aspecto moderno e quē aborda a assumptos varios do mais alto valo: scientifico, social, artistico, moral e religioso. «La Nueva Democracia» é uma fonte de informações, factos e estudos, cuidadosamente concatenados e um verdadeiro album de ilustrações preciosas.

O trabalho technico, e de revisão nada deixam a desejar.

Escriptores de nomeada e pennas adestradas honram a apreciada revista. Regularmente temos recebido a visita da distincta collega, escripta na bella lingua de Cervantes.

Ao dr. Inman, seu digno director, aproveitando o ensejo, igualmente agradecemos a gentileza da remessa.

— — — — —

Carta das Ilhas Phillipinas — De uma carta enviada das ilhas Phillipinas pelo rev J. B. Rogers, antigo missionario presbyterian no Rio de Janeiro, extraimos as seguintes linhas:

«As noticias que tenho do Brasil são poucas, embora procure o noticiario das revistas missionarias. Recebo a «Revista de Missões Nacionaes» e assim fico em dia com algumas noticias ecclesiasticas. Têm-me despertado particu-

lar interesse as discussões referentes ao Seminario Unido no Brasil... O nosso nas Phillipinas tem sido um successo. Os methodistas presbyterianos, «united bretheren», «christians, congregacionistas, todos têm seus representantes na congregação da faculdade e os baptistas o teriam si não tivessem falta de pessoal. Nosso trabalho tem sido delicioso e a camaradagem tanto de professores como de alumnos é tudo o que se poderia desejar. Ha pouco levantamos o padrão de condições de entrada e estamos tratando do problema de atrair moços para o ministerio... Não temos tido difficuldades theologicas nem ecclesiasticas. Eu ensino theology e até mesmo tenho um curso de governo de igreja, o que é interessante, por ensinar estudantes de seis grupos christãos. Digo-lhe isto, pedindo-lhe que communique aos irmãos, ahi, esperando que o nosso successo e as bençams que acompanham nosso trabalho aqui, desfaçam alguns dos temores que invariavelmente aparecem quando planos como este ficam em discussão».

— :: —

No dia 22 de Novembro, ao meio dia foi habitar na Mansão Celeste a irmã D. Regina Fonseca, deixando tres filhinhos aos cuidados do seu esposo Snr. Emmanuel Fonseca.

A extinta residia em Braz de Pinna, Suburbios da Leopoldina.

— :: —

Dizimo voluntario — Diz o rev. Leitão, escrevendo de Monte Alegre:

«Temos luctado muito aqui na propagação do dizimo voluntario, como unico meio de salvar as nossas finanças do estado precario em que ha muito se acham. Rogamos ao Pai Celestial que converta da avareza, o coração de seus filhos abastados, quasi sempre os que se oppõem a esse sistema divino de contribuição».



O retrato que acima estampamos é d'um dos mais activos e estimados secretarios auxiliares da A. C. M. do Rio. A mocidade sabe aprecia-lo e elle sabe captar as sympathias de quantos delle se acercam. Invejamos-lhe a facilidade com que maneja a lingua de Shakespeare e o bom humor que sempre conserva, mesmo quando assoberbado de trabalho.

E' actualmente thesoureiro da União dos Obreiros. Temos prazer em mostrar aos nossos jovens os bons elementos que estão influindo no desenvolvimento da A. C. M. do Rio.

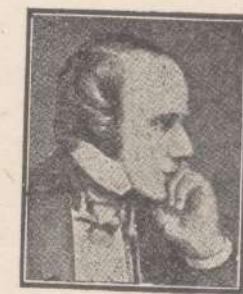
Na Biblical Review apparece a informação de que, no Egypto, os coptas demonstram grande interesse no estudo de verdades theologicas e na investigação historica das tradições de sua igreja, na leitura da Biblia em vulgar. Foi abolida a lingua coptica na liturgia, usando-se a arabe, como substituta. E' mais uma igreja christã antiga a despertar para a vida espiritual mais intensa.

Alliança Evangelica

Na ultima reunião realizada em 26 de Outubro, o presidente rev. Tucker, communicou que a traducção dos topics—Semana de Oração é feita agora no Brasil, por accordo com a commissão de Londres. A distribuição é gratuita. A Alliança espera uma offerta voluntaria de cada igreja que receber os topics. Communicou mais que enviára um telegramma a S. M. o Rei Alberto, e que S. M. respondera por intermedio de seu secretario. Resolveu-se abrir correspondencia com as igrejas do Rio que entraram em combinação sobre o plano de publicações pela imprensa, afim de realizar ou inodificar o plano.

Resolveu-se sugerir as igrejas que, nas cidades onde houver mais de uma denominação, se reunam estas em commun para celebrar a semana de oração. A thesouraria accusa um saldo de 381\$040.

O moço George Williams



Trabalhava no anno de 1844 numa casa de fazendas de Londres um moço recemchegado do campo. Junto com os demais empregados da casa, dormia no sobrado do mesmo edificio. Tão fortes eram as attracções do vicio que muitos dos seus companheiros de tabalho iam-se desorientando e estragando-se. Afinal este moço que se chamava George Williams, perguntou a si mesmo o que podia fazer para melhorar o ambiente em que vivia. Como resultado de sua cogitação, em 6 de Junho de 1844, reuniram-se no seu quarto mais onze moços, tambem empregados no commercio, e por elle interessados na sorte dos seus companheiros. Nessa data fundou-se a primeira Associação Christã de Moços.

O NATAL DE JESUS CHRISTO

Dois mil annos, quasi temos,
Passados sobre essa hora,
Em que, por noite sombria,
Partiam caminho afóra
As turmas dos peregrinos,
Que por força dos destinos
Demandavam Bethelém :
No seu meio, se encont avam,
Entre o povo qu'as formavam,
Maria e José tambem !

E porque são os esposos,
De antiga e nobre linhagem,
Obrigados á canceira
De tão penosa viagem ?!...
Porque a molesta jornada
Não ficaria adiada
Para mais propria estação,
Visto faltar-lhe abrigo
E não terem lar amigo
Onde pedir protecção?!...

Aí!... um edicio de Augusto,
De poderio real,
Por esse decreto havia
De á cidade em que nascia,
Cada qual comparecer;
Mas... sem detença, apressado,
Obedecendo ao mandado,
D'ir o seu nome inscrever.

E, eil-os, da turbamulta,
Caminhando em companhia,
Certamente extenuados
De cruciante agonia.
Mas, que tem?... se em ricas salas,
Cesar cercado das galas,
Que a opulencia lhe dá,
Só cogita n'essa gloria
De qu', o seu feito na historia,
Um dia se cobrirá !!

Que importa que ruja o vento,
Que importa qu' as trevas cresçam?
Que á dór, ao frio, ao cansaço
Os miseros desfaleçam?!...
Si elle, prevenido o futuro,
Não descobre ponto escuro,
Nem limitar pode o fim?!
—Será crivel qu' a desgraça
Offereça um dia a taça
A poder tão alto assim?!

Porém... silencio... caminha:
Prosegue, lote d'escravos:

Pouco vale qu'em teu peito
Pulsem corações de bravos!...
Da lei vês o camarteillo
P'r'a liberdade ferir :
—Cala-te e veste a mortalha
Que tua nudez agasalha,
Se não podes reagir. —

Lá vão:—de Belém ás portas
Quem os irá receber ?...
—Batem:—uiug aem lhes responde,
Pois de novo vão bater!...—
O' José ! quem te diria
Qu'á bem-amada Maria
Verias nesta afflicção ?...
Mas... não temas,—olha, a Virgen
Não se desmaia em vertigem,
Conserva-se en oração.

Ella ben sabe que a graça
De Deus Pai a cobrirá:
E qu' Esse que o mundo espera,
Em breve n'elle entrará;
Por isso, com alegria,
Penetra na estrebar a,
Unico albergue encontrado;
Não lhes déra essa cidadé
Melhor hospitalidade
Que alguma palha entre o gado.

E foi ahi, nesse meio,
Que á terra baixou Jesus,
Nesse estabalo mesquinho
Qu'o Rei dos Céos ve o á luz;
N'uma parca mangedoura
Que a Creança Redemptora
Chorou a primeira vez,
Indicando á humanidade
O caminho d'igualdade,
Que ás criaturas se fez.

Mas... subito: o brilho esplende!...
Por toda a parte fulgura:
Os cherubins em milicias
Descem cantando, d'Altura!
Chegam Magnos e Pastores
De longinquos arredores,
Para o Infante adorar,
E a palhoça que abrigara,
Os que o mundo desprezara,
'Stá transformada em altar!!

Então, a que na estalagem,
Não teve um p'uso siquer,

Já por Deus agraciada
Como a mais feliz mulher,
Vendo a sobe ba prostrada
Pela mão do Creador,
Contempla no Filho Amado,
Nesse berço reclinado.
Tambem o seu Salvador!

.....

Gloria a Deus!... Gloria inexcelsa!!
Gloria ao que é Senhor e Rei:
Gloria ao Homem que, dos homens,
Veio visitar a grei.
Neste dia em que os archanjos,
Festejam a par dos anjos,
Do Messias o Natal,
Chovam bençãos do infinito,
Em honra do Ser bemdicto,
Sobre o Globo Universal.

«Papillon Bleu»



Congregação de Pedro Americo

—::—

Nesta Congregação foi commemorado o «Dia do Rumo á Escola».

Verificamos a presença de 150 pessoas, incluindo alumnos e visitantes.

Os seminaristas Alfredo Azevedo dirigio o serviço, e fe-lo de uma maneira que agradou a todos. O Côro da Congregação cantou o hymno n. 224, «F nte Bendita» e Christo salva o peccador» e a congregação outros dois hymnos. A senhorinha Amelia Bandeira dirigio uma saudação expressando os agradecimentos da Escola aos que a honravam com a sua presença. Fez-se um torneio bíblico entre seus alumnos, obtendo classificação em 1º logar o menino Isaias Medeiros, que tambem tirou o 1º logar no exame dos mandamentos.

A reunião foi encerrada ás 20 horas.

— Aproveitando a solennidade do dia do «Rumo a Escola», organizamos oficialmente o nosso «Côro», com 29 pessoas.

Foi aprovado nessa occasião um pequeno Regulamento para o mesmo e eleitos os seguintes irmãos para directores: Director, Nicanor Meirelles; secretario, Sadock Bandeira e thesoureiro, José Tavares.

— Continúa a funcionar ás quintas feiras a Classe de Música, sob a direcção do Sr. Nicanor Meirelles.

No proximo mez realizar-se-ão os exames.

— No Domingo 14, tivemos a honra da visita do irmão sr. José Braga Junior, superintendente do Centro das nossas Escolas Dominicaes.

S. s. deu inicio a Escola com uma ligeira saudação a todos os alumnos, dirigindo-se especialmente ás creanças. Assistiu ao funcionamento das classes, mostrando-se muito admirado com o aproveitamento revelado pelos estudantes da Biblia nessa localidade. A convite do superintendente sr. Medeiros, fez algumas perguntas aos alumnos sobre a lição do dia e distribuiu os premios aos pescadores do dia do «Rumo» e aos vencedores do Torneio Bíblico, de que já falámos.

A Escola concluiu o seu trabalho ás 19 horas com o cántico do seu hymno predilecto e official «Eia, combater», retirando-se o sr. Superintendente muito impressionado, pelo que viu e ouviu em companhia de seu filho José Braga Netto.

NIC. MEIRELLES



Centro das Escolas Dominicaes

Sob a presidencia do sr. superintendente José Luiz F. Braga Junior, secretariado pelo sr. Eurípides Tavares de Mello e com a presença do sr. Salustiano Cezar, thesoureiro e rev. dr. Francisco de Souza, director da revista das Escolas, realizou-se, no dia 14 do corrente, ás 20 horas, com animada concorrência, uma reunião muito agradável do Centro das Escolas Dominicaes.

A nota mais distinta do programa foi a conferência do rev. Alvaro Reis, sobre a Convenção de Tokio e o relatório da embaixada brasileira de que s. revm. foi delegado em chefe.



Está passando melhor o presbytero sr. José Luiz Novaes, que durante muito tempo guardou o leito. Que Deus o restabeleça inteiramente para consolação de muitos crentes são os nossos rogos a Deus.

SECÇÃO JUVENIL

□ □ CONTOS, LEITURAS
INFANTIS, CONCURSOS, ILLUSTRAÇÕES,
PARA CREAÇÕES □ □

Redactora: Amelia Meirelles
Secretario: Luiz de Oliveira



AOS NOSSOS AMIGUINHOS

«O Christão» vos offerece seu auxílio, dando vos este cantinho.

O que nelle enzonrardes é para vosso proveito e regalo.

Uma historieta bonita, um conto instructivo, um problema, um concurso interessante, são cousas que hão de vos agradar.

Lendo estas paginas não gastareis inutilmente o vosso tempo.

Pedi ao papá ou a mamã que tome uma assignatura desta revista

Orae pelos redactores desta secção para que a apresentem sempre bonita e bem cuidada.

A redacção



Natal

Approxima-se a festa mais querida das creanças.

A meninada com muito interesse, applica-se ao estudo de poesias, historias, textos biblicos, que falam do nascimento de Jesus.

Poucos dias mais, e estaremos em pleno Natal.

As igrejas evangelicas se esforçam para fazer o melhor possivel para as creanças e sempre fazem constar do programma uma importante prégação sobre o menino de Belem.

Os meninos e meninas devem, desde já, pedir ao Pae do Céo que abençõe a festa do Natal em sua igreja e principalmente o ministro que vae falar da linda historia do nascimento de Jesus.



Francisco de Souza Junior e Dyrajaia de Souza, filhinhos do rev. dr. Francisco de Souza, presidente da União de nossas igrejas, e de sua consorte d. Iza de Souza. O Fresquinho, como o chamam em casa, é um menino muito estudioso e intelligente. No dia 1, fez exames de Arithmetica, Portuguez, Historia do Brasil, Leitura, Calligraphia, Geographia e Inglez e obteve a nota de distincção.

A Dyrajaia é uma menina viva e tambem estudiosa e ganhou a nota— Plenamente em Arithmetica, Calligraphia e Historia do Brasil.

«O Christão» saúda os prezados amiguinhos pelos brilhantes exames

prestados perante a banca examinadora, no Seminario, e composta do director e srs. Isnael da Silva Junior e Alfredo Azevedo.

O sangue de Jesus Christo

Era um lindo menino, muito bondoso, muito obediente.

Amava muito a limpeza, tanto do corpo, como da alma.

Certa vez (tinha então tres annos) caiu em um lamaçal immundo e ficou todo sujo. Vendo-se em tal estado, cuidou logo de tirar a roupa. Estava afflito. A sujidade o repugnava.

Mas, a roupa estava ajustada de tal modo no corpo da criança, que ella, por mais esforços que fizesse não a podia tirar.

A mãe, vendo o filhinho em tal estado e se esforçando para se despojar da roupa immunda, corre para elle, tira-lhe aquella roupa que tanto o repugna, lava-lhe bem todo o corpo e veste-o com uma roupa muito limpá, muito alva.

* *

Assim tambem faz Jesus ao peccador arrependido: Vendo que este, reconhecendo-se peccador, repugna o peccado, esforça-se para se despojar delle para se purificar, vendo no peccador este desejo santo, toma-o, lava-o no seu preciosissimo sangue derramado na Cruz do Calvario, e veste-o com as vestes alvissimas, immaculadas da sua justiça, satisfazendo assim o desejo daquelle que o ama com sinceridade.

J. Leonel



Um grupo de ligistas da Igreja Evangélica Sainstre o rev. Bernurilho Pereira

Hymno do Esforço Christão Infantil de Friburgo

Côr
Côr em cor. Sôa a tromba de fôrça - aos daitho Reis que ve... Solo
fim solo
fr. a. do. os sol. da. la. uho. de je. us. R. fai. les. os tam. bores em te. mo. o. lho em Cruz

Hymno do Esforço Infantil

Musica de G. F.

Solo

Hymno do Esforço Infantil

Musica de G. F.

Infantis esforçadores,
Soldadinhos de Jesus,
Rufai lestos os tambores,
Sem temor, olhos na Cruz !

Côro

Escutai: sôa a trombeta!
E' a voz do Rei dos Reis
Do Senhor sêde a vedeta!
Dai signal de que viveis

Vossos irmãos para a luta,
Filhos do Reino, sim, chamai:
O Senhor bom vos escuta,
Para os campos caminhei!

Vencereis esta batalha,
Da qual é Elle o capitão!
Sua Palavra nunca falha!
Vinde! Vinde á Promissão.

M. WANDERLEY

Gotas de «Leite

racional sem dolo»

(1^a Pedro 2:1)

«O filho sabic a seu pae dá alegria: porém o filho insensato é a tristeza de sua mãe».

Caros meninos: Como podereis ser sabios para a alegria de vossos paes?

Será aprendendo bem a ler, escrever e contar, e depois ainda conhecendo gramatica, arithmetic e outros estudos de importancia? Não. Conheço muitos jovens muito adiantados em tudo isso, mas cujos paes estão sempre tristes com elles. E porque? perguntareis.

Porque possuido tantos conhecimentos, ainda não aprenderam a ser sabios?

E onde e como se aprende a ser sabio?
E' o que vos direi na proxima vez.

LUX

Concurso para o Natal

Perguntas a premio

1. Como foi que os pastores acharam o menino Jesus?

2. Até onde chegou a noticia do grande acontecimento?

3. Morando José e Maria em Nazareth, na Galiléa, porque foi Jesus nascer em Belém, na Judéa?

4. Qual o nome do avô do chefe da linhagem de Jesus.

5. Qual o nome do chefe da tribo de Jesus?

6. Quanto custou uma pouca d'agua da fonte de Belém, a David?

7. Dizei os nomes das pessoas da familia que, no tempo dos juizes, fugiram de Belém.

8. Como foi descoberta a mentira de Herodes?

9. Quem enganando foi enganado?

10. Em que palacio estiveram tres reis do Oriente?

11. Que conferencia tiveram quatro reis?

12. Quem melhores informações prestou do nascimento de Jesus?

13. Com quantos nomes foi Jesus appellido por Deus?

14. Que facto extraordinario acontecerá no templo, seis mezes antes de Jesus nascer?

15. Enumerae os signaes celestes e terrestres do nascimento de Jesus?

PREMIOS

As respostas mais completas e perfeitas obterão o 1º premio—Uma assignatura d' «O Christão» e uma linda boneca, si fôr menina e um par de borzeguins ou chapeo de cabeça si fôr menino.

O 2º Premio constará da publicação do retrato nesta revista.

As respostas só serão recebidas até 31 de Dezembro.

—::—

Historias em figurinhas

Os meninos, e as meninas tambem, gostam muito de rabiscar, não é assim? Pegam do giz, do lapis, da penna e até d'um pedaço de carvao e zás, sujam a parede, estragam a carteira da escola, garatujam as paginas dos livros, que deviam ser conservadas limpas. E o pêor de tudo, é que alguns até rabiscam o livro de hymnos a Biblia. Isto é muito mau e mostra que as crianças que tal fazem não amam a Jesus, e não obedecem nem aos professores e nem aos paes. A União Brasileira de Escolas Dominicaes sabendo que os juvenis gostam muito de figurinhas, de desenho, organizou um livro de historias da Biblia.

Qualquer menino ou menina, mesmo sem saber desenho, pode copiar as "figurinhas" no quadro negro, numa folha de papel e enquanto vae desenhando, deve ir contando a professora da classe ou ao papae ou a mamã o que significam.

Depois com muito cuidado, esses desenhos devem ser guardados numa pasta ou organisados em caderno.

Aconselhamos as creanças que peçam aos paes para comprar o *Album Illustrativo*.

Os pedidos, acompanhados de 5\$500 podem ser dirigidos á União Brasileira das Escolas Dominicaes, Caixa 454 — Rio.

E' reduzido o numero de albuns disponiveis.

ESCOLA DOMINICAL

DR. NICOLAU RODRIGUES

Eu vos disse que a Escola Dominical é de instituição tradicional da Igreja Judaica passando, com diversas transformações para a Igreja Christã. Deixando de lado a parte lendária onde a tradição atribue a antiguidade das Escolas e Academias desde os tempos do patriarca Sem, filho de Noé, quando já funcionava uma «Beth-ha-Midrassh ou casa da theologia, desejo lembrar-vos que se encontram nos livros do *Halahkah* ou colleção das Tradições dos tempos dos patriarchas, o «*haggodah*» ou lenda que Moysés organizou o sacerdócio em 8 cursos, que Samuel elevou a 16 e David a 24. São sem dúvida, as origens das escolas dos levitas, dos escribas, dos profetas, com o curso primário e secundário, instalados nas Synagogas e os cursos superiores das Academias. Sabemos que os primogenititos, dedicados ao Senhor, destinados ao nazariato ou ao sacerdócio, eram entregues desde meninos aos cuidados dos sacerdotes e suas famílias. Só muel, muito creança, foi entregue a Eli. O príncipe Joás, cresceu, escondido com o sumo sacerdote Jojada. A Escola dos profetas recebeu numerosos jovens israelitas, entre os quais, afirma-se João Baptista. As escolas leigas, porém, eram de recente ou modesta instalação, segundo narra o escritor judeu, Flávio Josefo, que atribui sua introdução a Josuah-ben-Gamilah ou Josué filho de Gamilah, assim como a instrução obligatória das crianças, de seis anos para cima, nas casas denominadas *Ischoli*, evidentemente do grego *Schola*.

Si as casas de oração ou da «Congregação», chamadas synagogas, deram um aspecto móvel tanto às cidades da Palestina, aos sábados e «dias da Congregação», às segundas e quintas que eram os «dias da feira», quando o povo dos campos acudia para vender o produto dos seus trabalhos, não menos característico era o movimento nas ruas e praças, nos dias úteis, a certas horas, quando uma verdadeira multidão de jovens de todas as edades, formava um fluxo e refluxo, dirigindo-se para suas escolas.

Em cada rua, em cada praça ou largo, era sempre encontrado um estabelecimento

de ensino, e considerava-se «lugar profano» onde não houvesse uma escola, acrescentando, mesmo, «o Tractado do Sandrinim» que — a cidade onde não houvesse escolas devia ser destruída ou excommunicada.

O primeiro ensino religioso era administrado pelos pais, sendo o menino ou menina, jovens, iniciados desde a mais tenra infância, pelos progenitores no ensino das Escrituras Sagradas e no culto a Jehovah.

Embalado docemente nos braços maternos, ouvia a criança, desde os primeiros dias do seu nascimento, os maviosos cantos de louvor ao Deus e Israel, resendo, desde pela manhã, ao lantar, às horas das refeições, até ao adormecer, porque os judeus são muito afectivos para seus filhos.

Crescia sob essa suggestiva atmosfera de respeito e amor a Jehovah, aprendendo a criança a conhecer, soletrando nos Livros Sagrados, as maravilhas do Deus de Israel que «tirou seu povo do Egypto, com forte e prestigiosa mão».

No seu lar, nos cultos da manhã, do meio dia e da noite, — que eram os realizados pelos judeus, preparava-se a criança, insensivelmente para as escolas e os exercícios religiosos, nas Synagogas e Casas de Oração.

Assim passava ella, das primeiras lettras, aos seis anos de idade mais ou menos, à frequência da escola primária, donde, mais tarde, sahia para a secundária, nas Synagogas.

Depois dos quinze anos, nunca antes, enfrentavam os rapazes os altos estudos das academias, chamadas. «Casas da theologia» ou dos «filhos do esposo» — Beney-Kallah.

Para os rudimentos primários, os pais tomavam por tema constante, os tão queridos versos do «Credo israelita» conhecido por Semah : Ouve Israel ! O Senhor teu Deus é o único Deus ! (Continua)

A União das Escolas Dominicaes do Brazil acaba de receber um numero reduzido de albuns com ilustrações de Historias Bíblicas para crianças. Já têm sido as ilustrações utilizadas no Brazil para ensinar ás creancinhas os principaes contos bíblicos do Antigo e do Novo Testamento.



PELOS LARES



A senhorinha Lubelia Fragata, filha do sr. J. C. Fragata, presado irmão na fé e negociante nesta praça, contractou casamento com o sr. Floriano de Godoy.

Os irmãos Alberto Borges e Silvina Alvares, da Congregação de Salvaterra, E. do Rio, comunicam o nascimento de seu filho Heli, em 21 de Novembro.

Uniram-se em matrimonio, na vizinha cidade de Niteroi, os irmãos na fé, sr. Antonio Carreteiro e a senhorinha, Angelina Pires Ferreira, ambos membros da Igreja de Niteroi.

O acto civil realisou-se a 27 de Novembro e o religioso nesse mesmo dia, officiando, no impedimento do rev. Fortunato Luz, o dr. Francisco de Souza, pastor da Igreja Fluminense.

Em Cabuçú, casaram-se civil e religiosamente o sr. Aniceto da Silva e d. Maria Magdalena Nogueira, no dia 27 de Novembro.

O noivo é diacono da Igreja local. Officiou no acto religioso, o rev. Fortunato da Luz.

O irmão Caetano de Araujo, da Congregação de Pendotiba, contractou casamento com a senhorinha Benedicta de Araujo Jesus, tambem membro da referida Congregação.

Consorciaram-se, no Barreto, em Niteroi, no dia 27 de Novembro, d. Alzira Cabral com o sr. Miguel Alves. Após o civil foi realisada a cerimonia religiosa pelo rev. Fortunato da Luz.

Consorciaram-se em Dores do Pi-

rahy, em 13 do p. p. os irmãos Polycarpo Vieira Netto e Floripes dos Santos.

A cerimonia religiosa, na presença de grande auditorio, foi solememente dirigida pelo rev. Domingos Lage.

Em Cassorotiba, quasi inesperadamente falleceu a irmã, Orbina Paula dos Santos, no dia 1 de Novembro. A estimada senhora era esposa do prestante irmão na fé, sr. Henrique Antonio dos Santos, a quem, bem como aos demais membros da familia, estendemos sinceros pezames.

Resta a consolação de que seu testemunho de fé e amor a casa de oração e ao trabalho do Mestre, são assaz conhecidos.

O presbytero Diogo Silva já se acha quasi restabelecido da enfermidade que o atacou bastante por alguns dias.

Consorciou-se, no dia 21 de Outubro, com o sr. Antonio Baptista de Castro, a irmã Zilda Leite, da Igreja Evangelica de Bento Ribeiro e dilecta filha do devotado secretario da mesma Igreja, sr. Romeu Leite.

Agradecemos ao pastor da Igreja Baptista de Niteroi, rev. Manoel Avelino de Souza e exma. senhora, a participação de nascimento do seu primogenito, Newton, no dia 5 de Novembro, á travessa da Alameda, 14, Niteroi.

No dia 2 de Novembro, em Mambucaba, o rev. Manoel Marques, perante a assistencia, de umas cem pessoas, realisou o casamento religioso do sr. José Hollandino das Chagas Junior, com

a senhorinha Laudelina Rosa do Amor Divino, ambos membros da congregação local.

Ha dez annos jaz sobre o leito a irmã na fé, d. Maria Pires, que muito auxiliou o trabalho evangelico quando no seu inicio, em Mambucaba. Agora, alem da enfermidade, vive em meio de grande pobreza. Oremos por esta irmã.

D. Maria dos Santos, da Congregação do Barreto, em Niteroi, tem padecido muito, ultimamente, com a enfermidade chronica de que soffre. Que Deus a allivie.

Protecção aos indios

O Ministerio da Agricultura apresenta condições regulamentares para as missões religiosas que trabalham entre os indigenas.

Para evitar que, como tem acontecido até hoje, em nome da caridade christã sejam os pobres indigenas escravizados, o governo andou bem avisado prevenindo, sejam os mesmos indigenas esbulhados dos seus direitos.

A Comissão Brasileira de Cooperação, em a sua proxima reunião plenária, estudará este assumpto e divulgará suas resoluções pela imprensa evangelica.



Echos da visita presidencial à Escola de Agricultura



O sr. presidente da Republica, o presidente do Estado do Rio e altas autoridades fluminenses, em visita a Escola Superior de Agricultura, em Niteroi